

# BOLETIM ESPECIAL XXV TURISMO X CORONA VÍRUS



De acordo com pesquisas e tendências, aos poucos, o turismo se recompõe e percebe-se que já existe uma demanda direcionada, primeiramente, para o turismo regional e que, posteriormente, se inclina para o turismo interno. Sendo o Brasil um país continente, destacamos que a região Centro-Oeste tem recursos naturais e culturais de grande expressão, como a Região da Chapada dos Veadeiros e o Pantanal. O fato é que o turista busca destinos de natureza, isolamento, curtas distâncias, que podem ser feitas de carro, e uma hotelaria que ofereça maior segurança para receber os seus hóspedes, desde a chegada (Check-in) até a saída (Check-out).

Nesse XXV Boletim o Observatório apresenta dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, a qual demonstrou que, após quatro meses de queda, houve um crescimento de 5% em junho. Segundo avaliação do gerente de pesquisa, Rodrigo Lobo, o setor de serviços avançou 5% na passagem de maio para junho e interrompeu uma sequência de taxas negativas dos quatro meses anteriores, quando havia acumulado uma perda de 19,5%. Mesmo com o resultado positivo de junho, o volume de serviços ficou 14,5% abaixo do patamar registrado em fevereiro, último mês antes da implementação das medidas de isolamento social para controle da pandemia da Covid-19. Na comparação com o mês de junho de 2019, a queda foi de 12,1%. Entre os 166 serviços investigados pela pesquisa, o segmento de restaurante foi um dos que mais influenciaram o índice. Com as medidas de isolamento, muitos restaurantes estavam fechados, ainda que alguns estivessem funcionando por delivery. Com a flexibilização, ou seja, com o aumento do fluxo de pessoas nas cidades brasileiras, eles começaram a abrir e a receita do segmento voltou a crescer, impactando o volume de serviços de junho.

O IBGE destaca que a retração sentida pelo setor em fevereiro (-1,1%) foi conjuntural e refletia uma acomodação frente ao comportamento apresentado no fim de 2019. Os efeitos do isolamento social começaram a ser sentidos nos últimos 10 dias de março, quando começaram as paralisações. Entre março e maio, o setor teve uma retração de 18,6%.

De acordo com as análises do pesquisador, Rodrigo Logo, os cinco setores pesquisados acompanharam o resultado positivo do setor de Serviços, em junho, com destaque para transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com avanço de 6,9%, e serviços de informação e comunicação, com crescimento de 3,3%.

***“É a segunda taxa positiva para o setor de transportes. Tanto ele quanto os serviços prestados às famílias mostraram perdas em março e abril e taxas positivas em maio e junho. Mas o crescimento dos últimos dois meses foi insuficiente para recuperar a perda dos meses anteriores”.***

# BOLETIM ESPECIAL XXV TURISMO X CORONA VÍRUS



Em maio e junho, o setor de transportes acumulou uma alta de 11,9%, enquanto a perda acumulada de março e abril foi de 25,2%.

*“Entre os segmentos do setor que tiveram crescimento esse mês estão transporte rodoviário de carga, transporte aéreo de passageiros e operação de aeroportos. Com isso, o setor de transporte teve o aumento mais intenso desde junho de 2018”.*

Entre os segmentos que mais influenciaram o aumento dos serviços de informação e comunicação estão o desenvolvimento e licenciamento de software e portais, provedores de conteúdo e ferramentas de busca na internet.

*“O setor de informação e comunicação foi um dos que menos sentiram o impacto da pandemia. Os segmentos mais impactados dentro do setor foram os relacionados ao audiovisual. Mas, especialmente, a parte de serviços de tecnologia da informação teve apenas uma perda suave nos meses de março e abril e voltou a crescer em junho e sempre operando muito próximo do topo da série histórica”.*

Apesar do avanço de 5% em junho, o setor de serviços fechou o primeiro semestre de 2020 com recuo de 8,3%, com queda em quatro das cinco atividades pesquisadas. A pesquisa aponta a influência do fechamento dos estabelecimentos, durante o isolamento social, na queda do setor de serviços prestados às famílias, que recuou 35,2% no período. A queda foi influenciada, principalmente, pela retração nas receitas de restaurantes, hotéis, bufê e outros serviços de comida preparada.

A seguir, em destaque na tabela 1 da PMS de junho, apresentamos os indicadores de Volume das Atividades Turísticas, com destaque para o estado de Goiás, que apresentou uma retração de 35,4% no acumulado de janeiro a junho de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. Outro destaque é para a comparação entre os meses de junho de 2020 com junho de 2019, onde nota-se uma retração de 58,6%.



# BOLETIM ESPECIAL XXV

## TURISMO X CORONA VÍRUS



**Tabela 1-** Pesquisa Mensal de Serviços Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e unidades da federação, Junho 2020 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN
Santa Catarina	-51,5	33,3	26,1	-63,4	-55,4	-47,7	-18,2	-24,8	-28,2	-5,1	-10,8	-15,7
Rio de Janeiro	-53,2	19,1	23,7	-65,9	-60,7	-50,8	-16,8	-25,4	-29,5	-5,7	-12,5	-18,4
Minas Gerais	-48,6	14,1	17,2	-63,9	-61	-54	-22,1	-30,2	-34,1	-7,2	-13,1	-19
Paraná	-57,1	25	17,9	-69,2	-62,2	-55,5	-22	-30,2	-34,2	-5,2	-10,9	-16,2
Espírito Santo	-47,5	4,5	12,7	-62,8	-61,5	-55,9	-24,2	-31,5	-35,5	-4,1	-9,7	-14,5
<b>Brasil</b>	<b>-54,4</b>	<b>6,9</b>	<b>19,8</b>	<b>-67,2</b>	<b>-65,5</b>	<b>-58,6</b>	<b>-20,9</b>	<b>-29,9</b>	<b>-34,6</b>	<b>-5,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>-15,1</b>
São Paulo	-51,2	-1,9	19,6	-65,7	-66,2	-59,5	-22,3	-31,5	-36,2	-2,7	-7,8	-11,9
<b>Goiás</b>	<b>-56,2</b>	<b>14,4</b>	<b>15,2</b>	<b>-70,3</b>	<b>-65,5</b>	<b>-61,6</b>	<b>-20,5</b>	<b>-29,7</b>	<b>-35,4</b>	<b>-4,8</b>	<b>-11,1</b>	<b>-16,1</b>
Rio Grande do Sul	-65	26,7	21,5	-76,5	-71,5	-64,8	-26,4	-35,7	-40,6	-9,6	-14,6	-18,8
Distrito Federal	-58,9	2,5	11,1	-73,3	-73,5	-68,6	-29,7	-39,1	-43,9	-6,7	-10,5	-14,3
Ceará	-51,7	-5,5	13,2	-72,3	-75,2	-69,3	-23,3	-33,5	-39,2	-7,3	-13,6	-19
Pernambuco	-60,5	10,2	4,2	-73,1	-69,9	-69,4	-22,7	-31,8	-37,8	-5,4	-11	-16,5
Bahia	-64	5,4	4,7	-72,9	-72,2	-70,9	-19,1	-27,8	-33,7	-13,3	-18,9	-23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: mês imediatamente anterior - (3) Base: igual período do ano anterior.

(2) Base: igual mês do ano anterior (4) Base: 12 meses anteriores.



# BOLETIM ESPECIAL XXV

## TURISMO X CORONA VÍRUS



A seguir, na tabela 2 da PMS de junho, apresentamos os indicadores de Receita Nominal das Atividades Turísticas e, em negrito, destacamos o estado de Goiás, que apresentou uma retração de 36,3% no acumulado, de janeiro a junho de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. Outro destaque é para a comparação entre os meses de junho de 2020 com junho de 2019, onde nota-se uma retração de 63,6%.

**Tabela 2-** Pesquisa Mensal de Serviços Indicadores de Receita Nominal das Atividades Turísticas, segundo Brasil e unidades da federação, Junho 2020 - Variação (%)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN
Santa Catarina	-47,5	23,2	16,3	-60,1	-54,1	-49,5	-16,1	-22,9	-26,9	-2,3	-6,7	-11,3
Rio de Janeiro	-51,6	18,1	15,6	-65,8	-61,7	-55,9	-17,7	-26,1	-30,8	-0,9	-6,1	-11,1
<b>Brasil</b>	<b>-54,3</b>	<b>7,1</b>	<b>15,5</b>	<b>-67,8</b>	<b>-65,4</b>	<b>-61,6</b>	<b>-20,1</b>	<b>-28,9</b>	<b>-34,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-13,5</b>
Paraná	-54,4	28,9	13,5	-68,5	-60	-56,8	-20,5	-28,4	-33	-5,4	-10,5	-15,5
Minas Gerais	-51,6	14,8	10,5	-65,2	-60,9	-56,9	-19,5	-27,8	-32,7	-0,2	-6	-11,6
Espírito Santo	-50,5	8,3	8,1	-64,9	-62,6	-61,1	-25,3	-32,3	-37	-3,4	-8,7	-14,6
São Paulo	-53,3	4,6	9,4	-66,6	-65,9	-61,7	-21	-30	-35,2	-0,5	-7,4	-13,4
<b>Goiás</b>	<b>-56,5</b>	<b>25,3</b>	<b>0,4</b>	<b>-69,1</b>	<b>-64,9</b>	<b>-63,6</b>	<b>-21,8</b>	<b>-30,5</b>	<b>-36,3</b>	<b>-4,4</b>	<b>-10,4</b>	<b>-16,5</b>
Rio Grande do Sul	-65	25,8	16,4	-76,6	-70,7	-66,4	-26,3	-35,1	-40,3	-4,9	-11,2	-17,3
Ceará	-60,6	-4,5	18,1	-71,2	-74,1	-69,5	-19,7	-29,9	-36,2	-3,2	-9,8	-16,1
Distrito Federal	-60,5	5,1	7,1	-74,6	-74,4	-72,7	-27,2	-36,9	-42,9	-3,7	-10,7	-17,2
Pernambuco	-61,4	12	1,1	-74,7	-71,3	-72,8	-25,1	-33,6	-39,9	-6,5	-12,5	-19,1
Bahia	-65,2	4,8	-0,9	-73,7	-72,8	-73,2	-17,5	-26,4	-33	-1,5	-7,7	-13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria (1) Base: mês imediatamente anterior. (2) Base: igual mês do ano anterior. (3) Base: igual período do ano anterior. (4) Base: 12 meses anteriores.

# BOLETIM ESPECIAL XXV TURISMO X CORONA VÍRUS



O estudo do SEBRAE 2020 denominado “Comportamento dos Viajantes, importante para a retomada do turismo”, compreende que o comportamento do turista, após o momento do isolamento social, tende a ser influenciado por questões de saúde, família, negócios, entre outros. No momento que for liberada a atividade turística, a tendência é que os viajantes busquem por viagens com períodos mais curtos, destinos regionais, com menor distância em um primeiro momento. A segurança sanitária será um fator importante na decisão de onde ir.

Acredita-se que o turismo só voltará aos níveis de março a partir de 2022. O Ministério do Turismo apresentou, recentemente, um plano de retomada para o turismo Brasileiro que ocorrerá em quatro fases: Proteção, Retomada, Incentivo e Promoção do plano. Estas fases foram criadas a partir do perfil do novo viajante pós-pandemia. Segundo o IBGE, em junho de 2020, o índice de atividades turísticas apontou expansão de 19,8% frente ao mês imediatamente anterior, segunda taxa positiva seguida, período em que acumulou ganho de 28,1%. Vale destacar, contudo, que o segmento de turismo havia mostrado uma expressiva perda acumulada entre março e abril de 68,1%. Sendo assim, o Mtur espera que com o esse plano tenhamos uma pequena revolução no turismo. A seguir o descritivo dessas quatro fases:

## 1ª fase (Proteção)

Proteção dos postos de trabalho, realização da campanha Remarque Não Cancele e publicação das MPs 948 (para proteção dos direitos do consumidor) e 936 (disponibilizando crédito para o setor);

## 2ª fase (Retomada)

Criação do selo Turista Responsável, disponibilização de crédito por meio do Fungetur para pequenas e médias empresas, além dos 25 mil guias de turismo, lançamento da TV Turismo, capacitação de profissionais por meio do Qualifica Mais e repasses mediante a Lei Aldir Blanc (verba de R\$ 3 bilhões para apoiar o setor cultural e artístico em três fases: para os trabalhadores do setor, para manutenção dos espaços públicos e para o fomento às promoções);

# BOLETIM ESPECIAL XXV TURISMO X CORONA VÍRUS



Secretaria de  
Estado de  
Indústria,  
Comércio e  
Serviços



## 3ª fase (Incentivo)

Incentivo ao turismo rodoviário, concessão de rodoviárias intermunicipais, interestaduais e urbanas, implementação de destinos inteligentes, revisão da legislação e regulamentação relacionadas à mobilidade, estruturação do turismo em parques estaduais e nacionais e incentivo à participação de Estados e do Distrito Federal em eventos que gerem negócios, como a Abav Collab, e a criação de um portal de investimento para o turismo;

## 4ª fase (Promoção)

Campanha de turismo nacional com repasse de R\$ 13,5 milhões para os Estados (500 mil para cada), promoção de destinos domésticos com a Embratur, retorno do projeto Investe Turismo e ações específicas para os destinos de verão.

Os especialistas indicam que a retomada está acontecendo lentamente, pelo turismo rodoviário, com preferência por viagens curtas e regionais, para destinos abertos, ao ar livre, de natureza, sol e praia, em um raio de até 300 km, no qual o turista vai estar muito mais exigente no que se refere aos protocolos de biossegurança por conta da pandemia.

# BOLETIM ESPECIAL XXV TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências

Comportamentos do Viajantes. Importantes para a retomada do Turismo. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc90dd9bc6190cc2dc66abba693f6dfa/\\$File/19573.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc90dd9bc6190cc2dc66abba693f6dfa/$File/19573.pdf)>. Acesso em: set. de 2020.

Governo apresenta Plano de Retomada do Turismo no Brasil. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/turismo/governo-apresenta-plano-de-retomada-do-turismo-no-brasil-1.2380791>>. Acesso em: set. de 2020.

Podcast - Rodrigo Lobo, Gerente da Pesquisa Mensal de Serviços. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-detalle-de-midia.html?view=-mediaibge&catid=2102&id=4013>>. Acesso em: set. de 2020.

Turismo de isolamento puxa retomada do setor no Brasil. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/viagem/2020/08/15/turismo-de-isolamento-puxa-retomada-do-setor-no-brasil>>. Acesso em: set. de 2020.

Data da pesquisa: 08/09/2020